



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

São Paulo 1894

IMPOSTÔMETRO

00066652761374284

TRILHÕES

BILHÕES

MILHÕES

MIL

REAIS

CENTAVOS



AC CELULAR Conheça as tarifas especiais do celular corporativo da ACSP



LICENÇA DE FUNCIONAMENTO Orientações para obtenção da Licença de Funcionamento

AGENDA

◀ 09/05 12ª Feira da Saúde e Cidadania do Butantã Distrital Sudoeste ▶

http://portal.acsp.com.br/ver/noticias/congresso-das-associacoes-comerciais-de-sp-reune-mil-pessoas-em-aguas-de-lindoia

Buscar

NOTÍCIAS ACONTECE NA ACSP

19 de novembro de 2014

CONGRESSO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS DE SP REÚNE MIL PESSOAS EM ÁGUAS DE LINDOIA

PARCEIROS



Paulo Pampolim

Na manhã desta quarta-feira (19/11) foi dada a largada do 15º Congresso da Facesp. Desta vez é o município de Águas de Lindoia que recebe o evento que reúne mais de 400 associações de todo o Estado. Além de promover palestras e painéis com convidados especiais, a Facesp disponibiliza espaços especiais para seu público conhecer melhor produtos voltados para os empreendedores. Estamos falando do ACCredito, ACCertifica (certificado digital), ACCelular e plano de saúde para a pequena empresa.

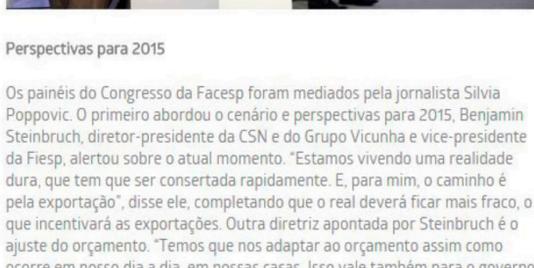
A abertura reuniu mais de mil pessoas. Durante a cerimônia, o presidente da Facesp e da ACSP, Rogério Amato, falou sobre momentos importantes de 2014 – como Copa e eleições – e sobre atuais contradições encontradas hoje no Brasil. “Com a Copa, os brasileiros aprenderam com o time da Alemanha que planejamento, organização e disciplina vencem a improvisação e o jeitinho”, disse ele.

Segundo Amato, com o fim das eleições – contraditoriamente ao que se viu na Copa – os cidadãos se depararam com a “exacerbação de ressentimentos que contrapõem pobres a ricos, trabalhadores a patrões, nordestinos e sulistas; negros, índios e brancos; como se existissem dois Brasis”. O presidente da Facesp questionou a quem interessa dividir, separar, isolar. “Certamente nós, das associações comerciais, desde suas remotas origens, baseiam-se na união de pessoas de bem. E por natureza, portanto, repelimos qualquer movimento que nos separe. Nunca iremos negar nossas origens”.

Participaram da abertura o prefeito de Águas de Lindoia, Antonio Nogueira; o presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae-SP, Alencar Burti; o deputado federal Walter Ithoshi; o advogado tributarista, professor, escritor e jurista Ives Gandra Martins; o vice-presidente da RA Baixa Mogiana/Facesp, Antonio Carlos Coelho Pessanha; a presidente da Associação Comercial de Águas de Lindoia, Ignes Brolezi; e de Nelson Luiz Baeta Neves Filho, secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia.

Ives Gandra: SP locomotiva da nação brasileira

A primeira palestra do 15º Congresso da Facesp foi do advogado tributarista, professor, escritor e jurista Ives Gandra Martins. Ele falou sobre a história do Estado de São Paulo e a atuação dos bandeirante a partir do século XVI. “O Brasil é hoje o que é graças à gente bandeirante, graças a SP. SP é uma verdadeira civilização que deu valores a essa nação”, frisou ele. Ives Gandra lembrou o papel do Estado na revolução de 1932: “SP lutava por ideias e valores e não por separação. E a primeira real constituição foi a de 1934 pela vitória de SP na revolução de 1932. Foi a primeira constituição democrática e foram os paulistas que impulsionaram”, disse o jurista. “A indústria, o empreendedorismo e os valores de SP, de sua gente bandeirante, fez com que SP se transformasse na locomotiva da nação brasileira”.



Perspectivas para 2015

Os painéis do Congresso da Facesp foram mediados pela jornalista Silvia Poppovic. O primeiro abordou o cenário e perspectivas para 2015, Benjamin Steinbruch, diretor-presidente da CSN e do Grupo Vicunha e vice-presidente da Fiesp, alertou sobre o atual momento. “Estamos vivendo uma realidade dura, que tem que ser consertada rapidamente. E, para mim, o caminho é pela exportação”, disse ele, completando que o real deverá ficar mais fraco, o que incentivará as exportações. Outra diretriz apontada por Steinbruch é o ajuste do orçamento. “Temos que nos adaptar ao orçamento assim como ocorre em nosso dia a dia, em nossas casas. Isso vale também para o governo e a indústria”, comparou ele.



Representando o agronegócio, João Sampaio, que foi secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado e vice-presidente da Marfrig, revelou que o agronegócio paulista representa, em alguns momentos, mais de 30% do agronegócio brasileiro. E que de cada 10 copos de suco de laranja tomados no mundo, sete são produzidos em SP.



Empreendedorismo feminino

O período da tarde foi dedicado ao empreendedorismo e à representatividade das mulheres nos negócios. Luiza Helena Trajano, líder do Magazine Luiza, chamou a atenção para a importância do mercado interno. “O que sustenta um país como o Brasil, para que ele seja empreendedor, além do espírito, da vontade, é ter mercado interno. Se não tiver, não adianta. Não vamos conseguir ter negócio próprio. Sem mercado interno não tem o pequeno e o médio empreendedor”.

Ela apontou o tripé emprego, renda e crédito como imprescindível para fazer um país em desenvolvimento crescer. E citou um dado que, segundo ela, deixa-a muito animada: o Brasil precisa construir 23 milhões de moradias e, para isso, será necessário comprar geladeira, fogão. “Esse mercado existe”, comemorou Luiza Trajano.



Na sequência, Ana Fontes, fundadora da Virada Empreendedora e professora da FGV, falou sobre sua visão a respeito do setor da micro e pequena empresa no Brasil.

Chieko Aoki, fundadora e presidente da Blue Tree Hotels, contou alguns dos segredos para seu sucesso na área hoteleira. “O que as pessoas buscam muito hoje é o ato de servir. Então, pense o que você pode fazer para servir melhor. Para tirar as pessoas da zona de conforto, de fazer as coisas de habito. Isso é revolucionar a empresa. Na nossa empresa, conseguimos mudar a cabeça das pessoas”, disse a empresária.

2º dia: homenagem a ACs e Empresômetro

O segundo dia do Congresso da Facesp, a Associação Comercial de Santos foi homenageada por completar 144 anos neste ano. O presidente da ACS, Roberto Clemente Santini, comentou o aniversário da entidade. “Nós estamos próximos de completar 144 anos de existência e na condição de primeira associação comercial do Estado de São Paulo, fundada em 22 de dezembro de 1870, temos plena consciência de nossa responsabilidade tanto em termos regional como estadual e nacional”, disse Santini.

Guilherme Afif falou sobre ações do Ministério, norteadas pelo lema “pensar simples”. Entre elas está a ampliação do Simples, aprovada por unanimidade pelo Congresso neste ano. Afif aproveitou o encontro com integrantes das ACs e empresários para mostrar o recém-lançado Empresômetro. A ferramenta mostra estatísticas relativas a abertura e fechamento da micro e pequena empresa e do Simples Nacional, exibidas em tempo real, detalhadas por cidade, estado e atividade econômica.

O ministro ressaltou seus laços com as entidades. “As associações comerciais são a base da minha vida. Toda a minha carreira, tudo o que aprendi em termos de vida pública, eu devo a todos vocês, a essa convivência magnífica desde 1976”, disse. O palestrante também frisou a importância das MPES: “Não existe política pública de geração de emprego e renda autossustentável. O Brasil está convencido de que quem sustenta o emprego e a renda são as pequenas empresas”.

Ouvir e conhecer o empreendedor

Como parte das atividades finais do Congresso, o presidente da Facesp e da ACSP, Rogério Amato, fez uma apresentação aos participantes, destacando inovações feitas pela entidade para ouvir e conhecer melhor o empreendedor e, também, para melhorar a comunicação entre as ACs, como o Diário do Comércio digital e a rede social corporativa ACConecta. “Para continuarmos a ser a voz do empreendedor, temos que ouvi-vo para conhecê-lo melhor”, disse ele. “As pessoas querem participar. Gastam-se mais de 700 milhões de minutos por mês no Facebook e 28 milhões de fotos são colocadas nessa rede por dia”.

Amato também lembrou causas nacionais que nasceram no âmbito das ACs, como o Microempreendedor Individual.

Homenagens

Na 15ª edição do Congresso Facesp, a Associação Comercial de Santos foi homenageada por completar 144 anos neste ano. O presidente da ACS, Roberto Clemente Santini, comentou o aniversário da entidade. “Nós estamos próximos de completar 144 anos de existência e na condição de primeira associação comercial do Estado de São Paulo, fundada em 22 de dezembro de 1870, temos plena consciência de nossa responsabilidade tanto em termos regional como estadual e nacional”, disse Santini.

Ele lembrou que, durante todos esses anos, a ACS já recebeu visitas ilustres como do imperador D. Pedro II, da imperatriz Teresa Cristina, dos presidentes Eurico Gaspar Dutra e Juscelino Kubitschek e mais recentemente da presidente Dilma Rousseff. “Essas e outras visitas, como de ministros, embaixadores e comitivas estrangeiras, demonstram claramente a importância das associações comerciais no contexto nacional”, destacou Santini.

Ele definiu a entidade como a casa do empresário. “Nossa associação, presidente Rogério Amato e senhores congressistas, vive um momento muito especial: de modernização e ampliação de sua atuação institucional. Essa nova fase também é reflexo do ciclo de desenvolvimento decorrente da exploração e extração de petróleo e gás da Bacia de Santos. Com certeza, os primeiros reflexos do pré-sal serão regionais, mas o processo é nacional”, finalizou o presidente da ACS.

Na sequência, foram homenageadas pelos 25 anos de existência as associações comerciais de Santos, Rita do Passa Quatro, Tapirai e Carapicuíba. Já as associações de Itanhaém, Jales, Cafelândia e Salto receberam homenagem por completarem meio século. Por fim, as ACs de Igarapava, Ibitinga, Guaratinguetá e Jacareí foram parabenizadas pelos seus 75 anos e, a Associação Comercial de São Paulo, pelos 120 anos que serão completados em dezembro.

ACMais

Para destacar e reconhecer as entidades levando em conta casos de sucesso, melhores práticas e resultados, o tradicional Prêmio ACMais contemplou as ACs de São José do Rio Preto, Marília, Artur Nogueira, Piracicaba, Araraquara, Agudos, Ribeirão Preto, Mogi Guaçu, Olímpia, Limeira, Itatiba e Bariri.

O Congresso

O 15º Congresso da Facesp reuniu mais de mil integrantes das ACs e empresários de todo o Estado. Além de promover palestras e painéis com convidados especiais, a Facesp disponibilizou stands para apresentar ao público produtos voltados para os empreendedores: ACCredito, ACCertifica (certificado digital), ACCelular e plano de saúde para a pequena empresa.

A abertura reuniu mais de mil pessoas. Durante a cerimônia, o presidente da Facesp e da ACSP, Rogério Amato, falou sobre momentos importantes de 2014 – como Copa e eleições – e sobre atuais contradições encontradas hoje no Brasil. “Com a Copa, os brasileiros aprenderam com o time da Alemanha que planejamento, organização e disciplina vencem a improvisação e o jeitinho”, disse ele.

Segundo Amato, com o fim das eleições – contraditoriamente ao que se viu na Copa – os cidadãos se depararam com a “exacerbação de ressentimentos que contrapõem pobres a ricos, trabalhadores a patrões, nordestinos e sulistas; negros, índios e brancos; como se existissem dois Brasis”. O presidente da Facesp questionou a quem interessa dividir, separar, isolar. “Certamente nós, das associações comerciais, desde suas remotas origens, baseiam-se na união de pessoas de bem. E por natureza, portanto, repelimos qualquer movimento que nos separe. Nunca iremos negar nossas origens”.

QUEM SOMOS

SERVIÇOS

NOTÍCIAS

- ACONTECE NA ACSP
- INDICADORES FINANCEIROS
- BOLETIM DE CONJUNTURA
- TEMAS EM ANÁLISE
- INDICADORES DO VAREJO

EVENTOS

VÍDEOS

FALE CONOSCO



BLOG DAS DISTRITAIS

ZONA OESTE
Revisão do zoneamento - Distrital Pinheiros

ZONA LESTE
Reunião da Comissão Organizadora dos Festejos do bairro da Mooca

CENTRO
Como vender mais no dia das mães. Palestra realizada em parceria com o SEBRAE-SP

ZONA SUL
Apresentação das principais propostas para a revisão da Lei de Zoneamento (13.885/04) no dia 09 de abril

ZONA NORTE
Membros da Distrital Norte da ACSP visitam o COPOM/SP



DIÁRIO DO COMÉRCIO